

Sobre os Ossos dos Mortos-Odila

“Título extraído do livro, do século XVIII, de William Blake: O matrimônio do Paraíso e do Inferno:

“ Na sementeira aprenda,

Na colheita ensine,

No inverno desfrute,

Guie sua carroça e seu Arado sobre os ossos dos mortos.”

Personagem intrigante, não gostava de seu nome Janina e dava apelido a todos. Apaixonada por animais, Blake e astrologia.

Descreve com precisão o Autismo de Testosterona que os homens desenvolvem com certa idade, se desenvolvem lentamente como uma deficiência de inteligência social e habilidade de comunicação, *Esquisito* sofria desta moléstia.

Dizia que as melhores conversas são as que temos com nós mesmos, não há riscos de desentendimento.

Era da geração de velhos excêntricos hippies patéticos. Mantinha um cemitério de bichos às margens de uma lagoa, onde queria jazer.

Era engenheira especializada em pontes, tinha prazer em transformar ideias em números.

Com a morte de Pé Grande, se deu conta dos benefícios da morte e de como ela era justa!

Sofria de moléstias, via mortos. Para vingar a morte das duas cadelas, que ela chamava de “ minhas meninas”, matou cruelmente os caçadores. Seu cúmplice era seu velho carro, Samurai Suzuki.

Blake é citado durante toda a narrativa e nos prefácios dos capítulos. Matava e voltava para casa para fazer o jantar.

Em nome da vingança dos animais, matou homens, também animais (racionais?)

Uma morte despercebida torna-se duplamente escandalosa, por isso voltava ao local do crime. Era fascinada pela República Tcheca, para onde fugiu, auxiliada pelos únicos quatro amigos”